## Nelson Dagoberto de Matos: nosso eterno agradecimento!

[por: José Américo Santos Menezes e Sérgio Dorenski<sup>1</sup>]

"[...] a prática educativa tem de ser, em si, um testemunho rigoroso de decência e de pureza. Uma crítica permanente aos desvios fáceis com que somos tentados, às vezes ou quase sempre, a deixar as dificuldades que os caminhos verdadeiros podem nos colocar".<sup>2</sup>

Esta simples homenagem, em forma textual<sup>3</sup>, não representará tudo que desejaríamos dizer para uma pessoa que, apesar de ter partido, se mantém presente através do amor, da saudade que deixou em cada coração daqueles que o conheceu. Referimo-nos ao professor/educador **Nelson Dagoberto de Matos**<sup>4</sup> por sua longa jornada de contribuição no Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe.

Em sua trajetória, muitas foram as experiências de vida e profissionais, dentre elas destacamos a condição de fundador ao lado do professor Maurício Roberto da Silva da Revista **Motrivivência**, primeira revista na área da Educação Física do Norte e Nordeste editada por Universidade que se consolidou no cenário da Educação Física no Brasil, mas, principalmente por levar para os leitores a marca de um trabalho realizado com AMOR.

<sup>4</sup> Graduado em Educação Física pela Faculdade de Jacarezinho no Paraná. Mestre em Ciências do Movimento pela Universidade Federal de Santa Maria/RS (1988). Doutorado em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos/SP (2004).





<sup>1</sup> Professores Doutores do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe.

<sup>2</sup> FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011. p.34.

<sup>3</sup> Parte deste texto foi publicado no Jornal LaboMídia (nº 38. Ano 2017, mar/abr – www.labomidia.ufsc.br), juntando-se a outras vozes do Departamento de Educação Física da UFS, em homenagem por ocasião de seu falecimento, ocorrido em 28/12/2016.

Destacamos também seu pionerismo no Estado de Sergipe na realização e orientação de pesquisas dentro da temática da Educação Física e Pessoas com Necessidades Educativas Especiais. Hoje com nova nomenclatura (Pessoas com Deficiência) mas, que foram, à época, essenciais para abrirem caminhos para o acúmulo e reflexão de conhecimentos neste campo e que se consolidou nas reformas curriculares do DEF o que contribuiu para formação de novos quadros que atuam nesse segmento da educação sergipana.

A Educação Física em Sergipe despede-se de um dos professores/educadores que desde da sua passagem pelo Departamento de Educação Física da UFS lutou e instituiu um espírito acadêmico que fez da Universidade e da Educação Física Sergipana adquirirem o respeito que possui. Sua contribuição pode ser traduzida nas seguintes dimensões: honestidade intelectual, atitude crítica-reflexiva, simplicidade e diálogo.

Compreendemos e sentimos o pesar de não tê-lo mais conosco, mas, no devir e na dialética da vida, o momento é de celebração, o momento é de gratidão ao professor Nelson Dagoberto, por ter sido um exemplo de postura ética, de compromisso, honestidade e simplicidade. Caracaterísticas tão raras, inquietantes e desafiante virtude necessária nos dias atuais.

Seguiu Nelson para uma nova jornada, na certeza de que sua vida profissional nos presenteou com a pedagogia da simplicidade que de forma sensível nos convocou para emancipação, uma vez que a convivência como educador nos provocou o tempo todo para uma atitude ética de equilíbrio diante dos acontecimentos da vida.

Portanto, este momento é também para brindarmos a indiscutível importância do professor Nelson Dagoberto para a história da Educação Física sergipana. Acima de tudo, o "SER" Nelson representa para nós - e pela sua contribuição na história de vida profissional e pessoal de muitos alunos, professores e amigos que estiveram nesta trajetória – uma referência a qual queremos seguir. Com certeza deixou saudades com sua amizade, generosidade e simplicidade. Sentiremos muito sua falta, mas esperamos que teus ensinamentos continuem germinando novas experiências no sentido da humanização do homem.

Dentre os muitos aspectos de seu legado acadêmico na UFS e na Educação Física brasileira encontra-se, com certeza, a sua contribuição relevante para a criação da revista Motrivivência, que neste momento de comemoração dos 30 anos de circulação também se une aos amigos do Nelsinho para render-lhe as merecidas homenagens. Para tanto, emprestamos um brevíssimo recorte, atribuído a Paulo Freire, que diz muito: "O educador se eterniza em cada ser que educa".

Obrigado, NELSON !!!